

XXV ENCONTRO NACIONAL DE PESQUISA EM CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO - XXV ENANCIB

GT 1 – Estudos Históricos e Epistemológicos da Ciência da Informação

MARTA TERRY GONZÁLEZ E SUA CONTRIBUIÇÃO PARA A BIBLIOTECONOMIA CUBANA E MUNDIAL

MARTA TERRY GONZÁLEZ AND HER CONTRIBUTION TO CUBAN AND GLOBAL LIBRARIANSHIP

Priscila Rufino Fevrier - Instituto Brasileiro de Informação em Ciência e Tecnologia (IBICT)

Franciéle Carneiro Garcês da Silva - Universidade Federal de Rondônia (UNIR)

Dírnele Carneiro Garcez – Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC)

Nathália Lima Romeiro – Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro (UNIRIO)

Gabriel de Melo Vieira – Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC)

Modalidade: Resumo Expandido

Resumo: este estudo visa investigar a colaboração da bibliotecária afro-cubana Marta Terry González para a Biblioteconomia, com ênfase nas suas influências em Cuba, Estados Unidos e Brasil. A questão central que orienta esta pesquisa é: qual a contribuição de Marta Terry González na Biblioteconomia cubana e mundial? O objetivo da pesquisa é explorar, por meio de uma abordagem biobibliográfica, as contribuições de González. A metodologia adotada é qualitativa, caracterizando-se como uma pesquisa exploratória, bibliográfica e descritiva. Para a construção da biobibliografia, foram utilizados livros, artigos acadêmicos, capítulos de obras e sites especializados. Os resultados evidenciam a relevância de Marta Terry González na promoção de uma Biblioteconomia inclusiva, sensível às necessidades de populações em situação de vulnerabilidade e subordinação. O estudo também destaca a ressonância de suas ideias em contextos internacionais, identificando diversas oportunidades para a aplicação de suas abordagens teóricas no movimento associativo, tanto em Cuba quanto no Brasil e em outras regiões. Conclui-se que Marta Terry González não apenas contribuiu para o desenvolvimento da Biblioteconomia, mas também deixou um legado significativo que continua a influenciar práticas e teorias no campo, promovendo a inclusão e a equidade.

Palavras-chave: bibliotecária negra; atuação profissional; biobibliografia; Biblioteconomia Negra - Cuba.

Abstract: this study aims to investigate the contributions of Afro-Cuban librarian Marta Terry González to Library Science, with an emphasis on her influence in Cuba, the United States, and Brazil. The central question guiding this research is: what is the impact of Marta Terry González on Library Science both in Cuba and worldwide? The objective of the research is to explore González's contributions through a biobibliographical approach. The methodology adopted is qualitative, characterized as exploratory, bibliographic, and descriptive research. For the construction of the biobibliography, books, academic articles, chapters from works, and specialized websites were utilized. The results highlight the relevance of Marta Terry González in promoting an inclusive Library Science that is sensitive to the needs of vulnerable and subordinated populations. The study also underscores the resonance of her

ideas in international contexts, identifying various opportunities for applying her theoretical approaches within the associative movement, both in Cuba and Brazil, as well as in other regions. It is concluded that Marta Terry González not only contributed to the development of Library Science but also left a significant legacy that continues to influence practices and theories in the field, promoting inclusion and equity.

Keywords: black librarian; professional practice; biobibliography; Black Library Science – Cuba

1 INTRODUÇÃO

Marta Terry González cresceu em meio a uma crescente luta revolucionária que visava abolir a escravidão, o racismo cotidiano extremo, e proporcionar à população afro-cubana pleno acesso a todos os âmbitos da sociedade. Central à sua missão estava a preservação de sua herança cultural africana como parte integrante da riqueza histórica de Cuba. Através da história da vida de Marta Terry González, podemos perceber como tal revolução foi uma luta marcada por conquistas significativas que ressoam até os dias atuais (Alkalimat; Williams, 2019). Nessa direção, Abdul Alkalimat (2013) advoga que uma forma de medir as mudanças transformadoras dentro de Cuba é olhar a condição dos Afro-Cubanos, pois eles têm enfrentado sucessivamente escravidão, segregação racista, exploração de classe, e desigualdades econômicas, políticas e sociais, e sabem a situação em que essas transformações acontecem dentro da sociedade cubana após a Revolução.

A Biblioteconomia Cubana ocupa um espaço relevante no contexto global da Biblioteconomia, com seu surgimento uma parte integrante da história da Federação Internacional de Associações e Instituições de Bibliotecas (IFLA). Neste contexto, Marta Terry González desempenhou um papel crucial ao facilitar a adesão de Cuba à IFLA, além de representar as bibliotecas cubanas e defender a integridade nacional do país. Essa trajetória abrange mais de quatro décadas, marcada por significados tanto internacionais quanto diplomáticos no âmbito das bibliotecas (Alkalimat; Williams, 2019).

A partir do contexto supracitado, a questão que direciona essa pesquisa é: qual a contribuição da bibliotecária afro-cubana Marta Terry González para a Biblioteconomia cubana e mundial? Dessa forma, elencou-se como objetivo geral: Investigar a contribuição da bibliotecária afro-cubana Marta Terry González para a Biblioteconomia, em especial, para Cuba, Estados Unidos e Brasil, via biobibliografia.

A pesquisa visa apresentar as contribuições de Marta Terry González para a Biblioteconomia e Ciência da Informação, com o intuito de proporcionar novos olhares

epistemológicos e destacar atores que têm sido historicamente invisibilizados no campo biblioteconômico-informacional. A relevância deste estudo reside na escolha de uma mulher negra, cubana, que desempenhou um papel significativo como líder, docente e bibliotecária, tanto na promoção de bibliotecas para populações afrodescendentes e em situação de vulnerabilidade em Cuba, quanto na articulação internacional em defesa da cultura bibliotecária de seu país. Essa atuação é um ato político, pois reforça os direitos ao acesso à biblioteca, ao livro e à leitura, especialmente para grupos historicamente subalternizados. Além disso, pretendemos demonstrar como a vida, obra e atuação de uma bibliotecária afro-cubana pode servir como uma fonte de pesquisa para evidenciar, por meio da biobibliografia, novos atores no contexto histórico da América Latina e do Caribe.

Neste sentido, se pretende neste trabalho apresentar as contribuições de Marta Terry González com intuito de visibilizar a vida e a atuação desta bibliotecária, professora e pesquisadora que tanto contribuiu para a Biblioteconomia Cubana e internacional, assim como buscava desenvolver ações bibliotecárias voltadas para a emancipação da população afro-cubana.

Quanto ao acesso ao material bibliográfico da autora supracitada, salientamos que só obtivemos acesso para análise posterior ao desenvolvimento dessa primeira etapa da pesquisa. Que por sua vez se conste nesse resumo.

2 PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

Quanto à metodologia, a natureza desta pesquisa é qualitativa, do tipo exploratória e bibliográfica ao investigar a contribuição da bibliotecária afro-cubana Marta Terry González para a Biblioteconomia em Cuba, Estados Unidos e Brasil, e descritiva na apresentação de seus resultados. A pesquisa bibliográfica baseou-se na análise de “registros disponíveis decorrentes de investigações anteriores, em documentos impressos como livros e artigos” (Severino, 2007, p. 122), com a recuperação de materiais de bases de dados nacionais e internacionais, além de publicações da Associação de Bibliotecários Cubanos e periódicos cubanos, bem como livros e capítulos de livros acerca da bibliotecária aqui estudada.

As fontes de informação utilizadas neste estudo, que abordam a história, memória, atuação política e contribuição epistemológica da bibliotecária afro-cubana Marta Terry González, são essenciais para a compreensão da “economia e a política científica nacional pautadas na ideia de uma documentalidade do sujeito da academia e da ciência” (Mata;

Saldanha, 2020, p. 80). A biobibliografia serve como a lente que nos permite analisar a vida e experiência de Marta González. Essa abordagem biobibliográfica possibilita a coleta de dados biográficos e a construção de uma narrativa sobre a autora, respondendo perguntas fundamentais como “Quem é esse autor?” e “O que ele fez?” (Mata; Saldanha, 2020).

3 MARTA TERRY GONZÁLEZ: A BIOBIBLIOGRAFIA DE SUA CONTRIBUIÇÃO PARA A BIBLIOTECONOMIA CUBANA E AFRO-CUBANA

Em 1931, nasceu Marta Terry González em Havana, Cuba, falecendo no ano de 2018. Criada em uma família de várias gerações. Seus estudos foram realizados no seu país e seu grau de Doutora em Filosofia e Letras foi obtido na Universidade de Havana, em 1952. Um ano após, se formou na mesma Universidade em Biblioteconomia, apenas um ano antes da Revolução de 1959. No ano de 1968, a Organização das Nações Unidas para a Educação, a Ciência e a Cultura (UNESCO) concederam a Terry González uma bolsa de estudos para o curso de Professora de Biblioteconomia, em Copenhague (Morales; Suaiden, 2011; Biblioteca Médica Nacional, 2018).

Figura 1 – Marta Terry González, em 2001



Fonte: Extraído de Alkalimat e Williams (2015, p. ix).

Atuou como Diretora da Biblioteca Nacional José Martí de Cuba entre os anos de 1987 a 1997. No ano de 1981, foi eleita como membro do Comitê Permanente da Federação Internacional de Associações e Instituições de Bibliotecas da América Latina e o Caribe, e alguns anos depois, em 1985, foi escolhida como membro da Seção de Teoria e Pesquisa em Bibliotecas da mesma Federação. Exerceu ainda, a função de Presidenta da Seção da América Latina e Caribe da Diretoria de Atividades da IFLA em 1987 (Biblioteca Médica Nacional, 2018; Biblioteca Nacional de Cuba José Martí, [200?]).

**XXV Encontro Nacional de Pesquisa em Ciência da Informação - XXV ENANCIB
Rio de Janeiro, RJ - 03 a 07 de novembro de 2025**

Enquanto docente na Universidade de Havana, Marta Terry González teve sua primeira experiência como aluna assistente e, de 1997 a 2011 se tornou docente permanente na mesma instituição. Como bibliotecária, ocupou diversos cargos importantes, tais como,

Bibliotecária no Gabinete do Historiador de Havana (1956); bibliotecária tradutor no Ministério das Finanças (1956); bibliotecária do centro regional da unesco (1959-1961); diretora da biblioteca do Conselho de Planejamento Central (1961-1967). Posteriormente, foi diretora da Biblioteca José Antonio Echeverría de la Casa de las Américas (1967–1987) e diretora do José Martí (1988-1997); a propósito, Marta Terry foi a segunda bibliotecária a ocupar esse cargo (a primeira, Olinta Ariosa Morales, ocupou o período de 1976 a 1977). Posteriormente, Marta Terry atuou como diretora da biblioteca do Instituto do Livro de Cuba (1997-2004) e como diretora da biblioteca do Centro Cultural Dulce María Loynaz (2004-2010) (Morales; Suaiden, 2011, tradução nossa).

Marta Terry González foi uma eminente bibliotecária dentro da Revolução Cubana. Atuou sob diversos pontos de articulação em prol da Revolução, a partir no seu trabalho na biblioteca. Liderou diferentes instituições criadas por personalidades como Ernesto Che Guevara, Haydée Santamaría Cuadrado, Armando Hart Dávalos, e, principalmente, na Biblioteca Nacional José Martí, sob a liderança Fidel Castro. Colaborou de maneira notável para impulsionar a Biblioteconomia Cubana, ao buscar um espaço de destaque na IFLA, e deste modo, proporcionar um intercâmbio de ideais na área biblioteconômica na América Latina e no mundo (Morales; Suaiden, 2011). Ela foi uma líder tanto em Cuba quanto internacionalmente, em relação ao mundo das bibliotecas.

Simultaneamente à manutenção da operação dessas bibliotecas e ao atendimento de um público cada vez mais diversificado, ela exerceu a função de representante da biblioteca cubana no cenário internacional. Nesse papel, trouxe as ideias cubanas para o debate global sobre bibliotecas e introduziu práticas internacionais de biblioteconomia em Cuba. Nesse sentido, Marta Terry González, além atuar em prol da população afro-cubana e ampliar o acesso às bibliotecas, deu visibilidade a Biblioteconomia Cubana, especialmente em momentos difíceis da história deste país (Alkalimat; Williams, 2019; Morales; Suaiden, 2011).

Com mais de 400 anos de luta pela liberdade, há uma longa história cubana desde a época da invasão espanhola até a sua independência. A nacionalidade cubana surgiu como um processo histórico que começa com a invasão espanhola e a conquista colonial, o genocídio contra a população indígena e a escravidão dos africanos trazidos da África (Alkalimat; Williams, 2019).

XXV Encontro Nacional de Pesquisa em Ciência da Informação - XXV ENANCIB
Rio de Janeiro, RJ - 03 a 07 de novembro de 2025

A construção desse processo histórico de nacionalidade tem continuidade com a Revolução Cubana, que aconteceu há um pouco mais de 60 anos, e iniciou em 1953, durante o governo Batista, quando movimento político conhecido como *26 julho* engendrou uma revolução reivindicando direitos e melhores condições de vida. Em oposição ao governo de Batista, criaram a *Marcha da Vitória* às vésperas do ano novo em 1958. Essa Revolução evidenciou inúmeros heróis, cujos nomes ainda não foram incluídos ou visibilizados nos livros de história enquanto líderes revolucionários ou participantes desse importante momento para a sociedade cubana. Entretanto, dentre os revolucionários atuantes, podemos destacar Ernesto Che Guevara e Fidel Castro, os quais se tornaram líderes mitificados para o povo cubano, por diversos motivos (Chomsky, 2011).

Quando observamos as populações de origem africana, percebemos que as experiências dos sujeitos afro-cubanos não estão à margem da história de Cuba, ao contrário: possuem suas origens evidenciadas nas três raízes que compõe Cuba: a espanhola, a indígena e a africana. Conforme Alkalimat e Williams (2019), tal fato é verdade tanto em termos demográficos, quanto políticos, culturais e a alma. Sem a África não haveria Cuba como se conhece. A experiência afro-cubana enfrentou a degradação e a exploração da escravidão flagrante sob o colonialismo espanhol, e posteriormente, a segregação e desvalorização racistas sob o neocolonialismo americano (Alkalimat; Williams, 2019).

Ingrid Hernández Galán corrobora ao abordar que, a partir do ano de 1959, ocorreram diversas mudanças em todo o país, inclusive no campo da informação. Inspirado pelo sentimento de transformação trazido pela vitória da Revolução, foram tomadas medidas com o objetivo de valorizar o papel social, político e econômico da informação técnica e científica. A autora completa ressaltando que “No primeiro ano da revolução, o caráter livre e democrático da educação foi declarado e organizado em todos os cantos do país. Em 1961 começou a Campanha de Alfabetização, na qual mais de 700.000 pessoas puderam aprender a ler e escrever” (Galán, 2009, p. 3).

Roberto Lopes dos Santos Junior (2013) relata que a Biblioteconomia e Ciência da Informação Cubanas não ficaram fora das mudanças que vieram junto com a Revolução, haja vista que era um momento fértil para o desenvolvimento desse campo no país. Apesar de já serem áreas de estudos consideravelmente bem desenvolvidas antes da Revolução, em 1960 iniciou um longo período de sua reestruturação em conjunto com a União Soviética, a qual buscava desenvolver as bibliotecas e os serviços em informação em Cuba. No entanto, com o

fim da União Soviética em 1991, a Ciência da informação e a Biblioteconomia Cubanas passariam por uma nova etapa de reorganização. Logo no início do ano de 1959, Cuba - com seu novo governo - objetivou apoiar e incentivar a criação contínua de artigos e publicações associadas a bibliotecas e unidades de informação, assim como outras iniciativas que corroborassem com o novo momento político do país (Santos Junior, 2013)

Enquanto contribuinte para a Biblioteconomia cubana, diante de todo contexto de mudanças, Marta Terry González em 1965 liderou a reestruturação do curso de Biblioteconomia na Universidade de Havana. Originalmente ministrado em bibliotecas, foi na década de 1950 que o Departamento de Biblioteconomia começou na referida Instituição. Marta reuniu o corpo docente para decidir *o que e como* ensinar Biblioteconomia em solo cubano. Foi designada para ministrar a disciplina de História dos Livros e Bibliotecas por diversos anos, a qual abrangia o estudo intelectual da linguagem e da literatura em contextos históricos. Um tempo depois, a bibliotecária e professora começou a ministrar a disciplina de Serviços de referência, sua área favorita como bibliotecária. Nesta trajetória como docente que durou mais de quatro décadas, Tery González também era muito solicitada pelos alunos para orientações em suas dissertações e teses (Williams-Mcworter; Alkalimat, 2019; Alkalimat; Williams, 2019).

Dentro da Biblioteconomia cubana, Marta Terry González, juntamente com duas outras bibliotecárias, Miriam Martínez e Miriam Bendamio, fomentaram através do sindicato das Bibliotecas a urgência em se criar uma Associação profissional para reunir todos os bibliotecários do país. Tal necessidade partiu, especialmente, da intenção de participar de conferências e congressos da IFLA. Antes já tinha sido criada em 1949, uma primeira Associação de Bibliotecários, entretanto, com a Revolução, os principais profissionais que ali estavam a frente dessa instituição se despediram ou foram despedidos, e com isso foi encerrada a Associação em junho de 1959. Em 1980, a Associação de Bibliotecários Cubanos foi restabelecida por Marta Terry González e Olinta Ariososa, assim como por uma nova geração de bibliotecários, em um período em que muitos foram ou ainda eram seus alunos do curso de Biblioteconomia (Asociación Cubana de Bibliotecarios, [200?]; Williams; Alkalimat, 2019).

Outra importante colaboração de Marta Terry González está no papel desempenhado junto à IFLA. Sua história de atuação na IFLA foi de mais de 30 anos, e dentre os papéis importantes, destaca-se ter sido a primeira representante de Cuba nesta Instituição. Tinha como objetivo promover a visibilidade internacional para o campo da Biblioteconomia cubana

XXV Encontro Nacional de Pesquisa em Ciência da Informação - XXV ENANCIB
Rio de Janeiro, RJ - 03 a 07 de novembro de 2025

com a intenção que se fosse notado o que as bibliotecas e bibliotecários desse país estavam realizando. Cuba entrou na IFLA no de 1980, e onze anos depois Terry González se tornou a vice-presidenta da IFLA, sendo a terceira mulher até aquela época a ocupar esse cargo. É importante ressaltar que, em um período extremamente complexo do ponto de vista internacional, ou seja, em 1994 presidiu e organizou o 60º Congresso da IFLA, realizado em Cuba. A participação dos bibliotecários cubanos nas Conferências Gerais e Congressos da IFLA, o que promoveu prestígio à Biblioteconomia Cubana, assim como modificou a opinião internacional sobre esses profissionais. Além disso, suas pesquisas e trabalhos desenvolvidos em Cuba ganharam notoriedade internacional (Federação Internacional de Associações e Instituições Bibliotecárias, 1995, 2019; Felföldi, 2011).

Com relação ao seu mandato na Biblioteca Nacional de Cuba José Martí, Terry González foi segunda bibliotecária a ocupar a direção da Biblioteca Nacional de Cuba no período de 1987 a 1997. Durante a crise do colapso da União Soviética em 1991 e da crise econômica cubana, ela encontrou sua missão e vocação na construção e defesa das bibliotecas de seu país. Ela serviu ainda à JUCEPLAN, o Conselho de Planejamento Central dirigido por Che Guevara e passou a administrar a biblioteca da Casa de las Américas, a renomada organização cultural hemisférica liderada por Haydée Santamaria e muitas outras Williams; Alkalimat, 2019).

Enquanto, contribuição epistemológica para a área, Terry González compilou repertórios bibliográficos e escreveu livros, artigos, relatórios e outros. Dentre suas obras, estão artigos como “O estado das bibliotecas e redes de informação em Cuba” (1989), *The pioneers: Olinta Ariosa Morales (1921-1999)*, *Special libraries and other information institutions in Cuba* (González, 2003a, 2023b), entre outros tantos.

A profissão bibliotecária em cada país tem a responsabilidade de contribuir com a identidade nacional, preservando e contribuindo a institucionalização da memória histórica e social do mesmo. Também é atribuída a tarefa de proporcionar o acesso à informação que impacte no desenvolvimento da cultura e assegure que uma comunidade possa impulsionar a sociedade civil e o discurso político (Alkalimat; Williams, 2019). A vida e obra, mas em especial, a atuação bibliotecária e docente de Marta Terry González remete suas lutas para cumprir com eficiência estas duas responsabilidades.

Dentre as atribuições do bibliotecário está a incumbência de auxiliar na identidade nacional, conservando e cooperando para a institucionalização da memória do país. Esse

profissional tem também a responsabilidade de promover o acesso a informações que impacte no progresso da cultura e que sustentem que uma comunidade possa impulsionar a sociedade civil e o discurso político.

A experiência de Marta remete suas lutas profissionais para cumprir com eficiência o seu papel enquanto bibliotecária e docente, haja vista que estava preocupada em transformar os serviços das bibliotecas - que antes era somente voltado para a elite - em serviços e espaços para que os afro-cubanos, classe trabalhadora e os camponeses pudessem ter acesso também (Alkalimat; Williams, 2019).

4 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Este estudo visibilizou a contribuição da bibliotecária afro-cubana Marta Terry González para a Biblioteconomia, evidenciando sua vida e atuação como intelectual e profissional comprometida com a justiça social e a democratização da informação. Sua atuação foi marcada por uma abordagem sensível às populações em situação de subordinação, demonstrando como suas ideias ressoam em contextos internacionais e foram identificadas diversas possibilidades para a aplicação de suas ações e abordagens teóricas no âmbito do movimento associativo, tanto cubano quanto brasileiro e de outras regiões.

A partir da biobibliografia, foi possível evidenciar como suas ideias e práticas ressoam além das fronteiras nacionais, especialmente no fortalecimento do movimento associativo e no incentivo à construção de bibliotecas inclusivas e culturalmente representativas. A sistematização de sua produção e o resgate das memórias daqueles que com ela conviveram ampliam o reconhecimento de sua obra e contribuem para uma compreensão mais profunda das práticas bibliotecárias em contextos latino-americanos e caribenhos.

A pesquisa também demonstrou que a relevância de Marta Terry transcende o universo bibliotecário, alcançando a esfera da construção da identidade nacional cubana. Seu protagonismo em momentos históricos como a Revolução Cubana e o período de crise econômica evidencia o papel transformador do bibliotecário como agente de mudança social. Ao promover bibliotecas como espaços de acesso equitativo ao conhecimento, ela fortaleceu a luta por justiça social, sobretudo no que se refere à população afro-cubana.

Por fim, a análise de sua trajetória reafirma a importância de integrar perspectivas históricas, sociais e culturais ao debate contemporâneo em Biblioteconomia. A vida e obra de Marta Terry González seguem como referência ética e política para as novas gerações,

XXV Encontro Nacional de Pesquisa em Ciência da Informação - XXV ENANCIB
Rio de Janeiro, RJ - 03 a 07 de novembro de 2025

inspirando profissionais a atuar com compromisso, sensibilidade social e dedicação à equidade no acesso à informação.

REFERÊNCIAS

ALKALIMAT, A. Cuba: Racism and revolution in the Afro-Cuban experience. **The Black Activist**, n. 2, 2013.

ALKALIMAT, A.; WILLIAMS, K. **Raíces y flores la vida y obra de la bibliotecaria afrocubana: Marta Terry González**. EUA: Library Juice Press, 2019.

ALKALIMAT, A; WILLIAMS, K. **Roots and flowers: the life and work of Afro-Cuban librarian Marta Terry González**. Sacramento: Library Juice Press, 2015.

ASOCIACIÓN CUBANA DE BIBLIOTECARIOS. **Historia**, Havana, [200?].

BIBLIOTECA MÉDICA NACIONAL. **Fallece la destacada bibliotecaria cubana Marta Terry González**. Infomed: red de salud de Cuba, 2018.

BIBLIOTECA NACIONAL DE CUBA JOSÉ MARTÍ. **A biblioteca: directores**. Havana, [200?].

CHOMSKY, A. **A history of the Cuban Revolution**. 2. ed. Hoboken: Wiley Blackwell, 2011.

FEDERAÇÃO INTERNACIONAL DE ASSOCIAÇÕES E INSTITUIÇÕES BIBLIOTECÁRIAS (IFLA). **Companheiro Honorário**. Haia: IFLA, 2019.

FEDERAÇÃO INTERNACIONAL DE ASSOCIAÇÕES E INSTITUIÇÕES BIBLIOTECÁRIAS (IFLA). **Robert Wedgeworth (EUA) reeleito como Presidente da IFLA**. Haia: IFLA, 1995.

FELFÖLDI, S. **Marta Terry: a lenda do Caribe**. Porto Rico, 2011.

GALÁN, I. F. Origen y desarrollo del sistema nacional de información en Cuba. **ACIMED**, [s. /], v. 19, n. 6, p. 1-35, 2009.

GONZÁLEZ, Marta Terry. Special Libraries and Other Information Providers in Cuba. **World Libraries**, v. 13, n. 1-2, 2003a.

GONZÁLEZ, Marta Terry. The Pioneers: Olinta Ariosa Morales (1921-1999). **World Libraries**, v. 13, n. 1-2, 2003b.

MATA, D. X.; SALDANHA, G. S. A vida íntima das sombras: a ordem do discurso biobibliográfico. **INCID: Revista de Documentação e Ciência da Informação**, São Paulo, v. 10, p. 71-91, 2020.

MORALES, C. E.; SUAIDEN, E. J. Biblioteca Universitária, **Redialyc**, [s. /], v. 14, n. 1, p. 61-66, 2011.

XXV Encontro Nacional de Pesquisa em Ciência da Informação - XXV ENANCIB
Rio de Janeiro, RJ - 03 a 07 de novembro de 2025

SANTOS JUNIOR, R. L. “Hasta la revolución... y información!”: análise histórica sobre o desenvolvimento dos campos em Biblioteconomia e Ciência da Informação em Cuba (1959-2008). **Revista Ibero-Americana de Ciência da Informação**, [s. l.], v. 6, n. 1, p. 86-101, 2013.

SEVERINO, A. J. **Metodologia do trabalho científico**. 23. ed. rev. e atual. São Paulo: Cortez, 2007.

WILLIAMS-MCWORTER, K.; ALKALIMAT, A. Cuba and the International Federation of Library Associations and Institutions. **Libray Trends**, [s. l.], v. 67, n. 4, p. 774-788, 2019.